



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 30 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 15 DE MAIO DE 2023**

APROVA a Metodologia de
Elaboração do Plano de
Desenvolvimento Institucional
2024-2028 do Instituto
Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Sertão
Pernambucano – IFSertãoPE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a Metodologia de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 15/05/2023

Metodologia do
Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2024-2028



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vítor Prates Lorenzo

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Francisco Kelsen de Oliveira

Diretora Geral do Campus Floresta

Rosineuman de Souza Soares Leal

Diretor Geral do Campus Ouricuri

Paulo Alvacely Alves Ribeiro Júnior

Diretor Geral do Campus Petrolina

Fabiano Almeida Marinho

Diretor Geral do Campus Petrolina Zona Rural

Erbs Cintra de Souza Gomes

Diretor Geral do Campus Salgueiro

Josenildo Forte de Brito

Diretora Geral Pro Tempore do Campus Santa Maria da Boa Vista

Vanicleia Oliveira da Silva

Diretor Geral do Campus Serra Talhada

Alex Souza Magalhães

Equipe de Elaboração da Metodologia

Klemmerson Amariz Gomes (Diretor da DOAPE)

Fábio Freire Ribeiro do Vale

Heitor Pereira Franca da Silva

Priscila do Nascimento Silva

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR DA DOAPE	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 ESTRUTURA DO PDI	4
3 PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS E SUAS ATRIBUIÇÕES	5
4 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PDI	7
4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI).....	7
4.1.1 <i>Construção da estratégia</i>	8
4.1.1.1 Revisão da missão	8
4.1.1.2 Revisão da visão	9
4.1.1.3 Revisão dos valores	10
4.1.1.4 Análise estratégica.....	11
4.1.1.5 Definição dos direcionadores estratégicos	14
4.1.1.6 Definição dos desafios estratégicos	15
4.1.2 <i>Tradução da estratégia</i>	15
4.1.2.1 Definição dos objetivos estratégicos (mapa estratégico).....	16
4.1.2.2 Painel de indicadores	16
4.1.2.3 Metas	17
4.1.2.4 Elaboração do portfólio de projetos.....	18
4.2 PANORAMA INSTITUCIONAL (ASPECTOS GERAIS DO PDI)	18
5 ORIENTAÇÕES GERAIS E PRINCÍPIOS A SEREM SEGUIDOS	19
6 CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PDI	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXO I – ESTRUTURA DETALHADA DO PDI 2024-2028	23

MENSAGEM DO DIRETOR DA DOAPE

Os últimos anos foram de grandes desafios para o Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE). A instituição teve que superar as limitações impostas pela pandemia de Covid-19, reformulando rotinas e práticas educacionais para que as atividades fossem retomadas mesmo que de forma remota. Além disso, teve que transpor o cenário contínuo de limitações e cortes orçamentárias para cumprir sua missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

Para que nossa instituição esteja cada vez mais preparada para aproveitar oportunidades, fortalecer nossas qualidades, reduzir nossas fragilidades e enfrentar cenários adversos, torna-se substancial termos um planejamento institucional bem construído e dinâmico.

Neste ano de 2023, encerra-se o ciclo do planejamento concebido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do IFSertãoPE, abrindo uma janela de oportunidade para que a instituição, mais uma vez, faça uma avaliação das características e peculiaridades que a compõe e possa traçar seu novo planejamento mediante a construção do PDI 2024-2028.

Com o objetivo de dar publicidade e formalizar como será conduzida a elaboração do novo PDI, a Diretoria de Organização Administrativa e Planejamento Estratégico (DOAPE) propõe este documento intitulado de “Metodologia de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028”. Será a segunda vez consecutiva que o IFSertãoPE elabora uma metodologia para construção de seu PDI, havendo adquirido mais experiência, especialmente por parte da equipe responsável, esperando-se um aprimoramento em relação ao documento anterior e a solução das principais dificuldades enfrentadas, constituindo-se o ciclo de melhoria contínua.

Diante do exposto, a presente metodologia formaliza a estrutura básica do PDI 2024-2028, define as comissões que participarão da elaboração, o cronograma previsto e, especialmente, apresenta a forma como será concebido o planejamento estratégico da instituição, de forma que possa ser compreendido pelo público em geral.

Tendo como propósito a união e o comprometimento do IFSertãoPE, a DOAPE convida toda a comunidade e gestores, para que juntos construam o novo PDI.

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento estratégico de longo prazo, no caso do IFSertãoPE, elaborado para o período de cinco anos. Seu conteúdo é estabelecido pelo Decreto 9.235/2017 em conjunto com a Instrução Normativa Nº 24/2020 do Ministério da Economia, sendo formado por elementos que compõe a nossa identidade institucional e define o percurso a ser seguido pelo instituto nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na nossa missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na nossa visão. Portanto, o PDI impõe-se como principal documento interno norteador dos projetos futuros da instituição, a partir de uma perspectiva estratégica.

A elaboração do PDI é um processo formal de definição de objetivos e metas estratégicas, que devem buscar um melhor atendimento às necessidades da comunidade interna e externa ao IFSertãoPE, legitimando o nosso compromisso com a sociedade.

A mensagem que será levada através do PDI para a sociedade e comunidade interna é decorrente das diretrizes estabelecidas pelos principais documentos elaborados pelo Governo Federal. Essa mensagem deve ser traduzida de forma simples, clara e transparente, mostrando o entendimento da gestão institucional sobre a melhor forma de se chegar aos resultados desejados. Por se tratar de um documento extenso e complexo, que deve envolver um bom diagnóstico situacional e exigir uma articulação entre as diversas áreas responsáveis pelas políticas, o PDI exige, anteriormente, a elaboração do presente documento, para que as equipes possam ser guiadas da melhor forma possível.

O PDI anterior, como já mencionado, foi o primeiro a ter uma metodologia prévia, tendo sido cumprida de forma satisfatória, seguindo, da melhor forma possível, as principais referências sobre o tema. Contudo, o aprendizado, fruto dessa experiência e de novos estudos, exige a adequação da forma de execução da elaboração do PDI, como nas comissões responsáveis, na organização da estrutura do documento e no ajuste da metodologia à realidade institucional.

O PDI conterá dados e informações relevantes que permitam tanto ao instituto como ao MEC, identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas. Desta forma, uma das expectativas intrínsecas ao processo de elaboração do documento é possibilitar a avaliação da instituição com a finalidade precípua de definir ou ratificar sua missão (razão de ser), visão (aonde quer chegar), valores, definir

objetivos estratégicos prioritários e, finalmente, dar subsídios para formulação de indicadores de desempenho institucionais.

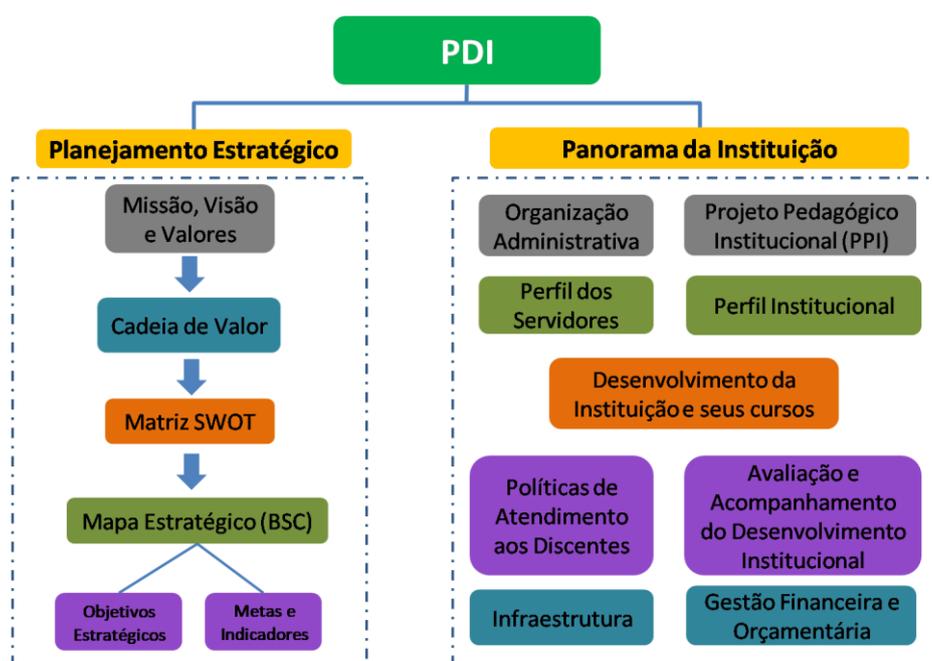
É importante observar também que, por se tratar de um planejamento de longo prazo, tem como uma de suas características a flexibilidade. Portanto, o PDI precisa ser periodicamente avaliado e revisado, a fim de adequar os objetivos e metas traçados no momento de sua elaboração, à realidade enfrentada pelo instituto com o passar dos anos.

Esta metodologia contém as orientações para subsidiar a elaboração do novo PDI do IFSertãoPE, apoiando os gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes e permitindo que qualquer parte interessada conheça, de forma transparente, o processo de desenvolvimento do referido Plano. Diante disso, este documento está organizado da seguinte forma: estrutura do PDI, principais responsáveis e suas atribuições, etapas de elaboração, orientações gerais e princípios a serem seguidos e cronograma de elaboração.

2 ESTRUTURA DO PDI

O PDI é composto por 2 grandes blocos de informações, o primeiro refere-se ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) que contém as informações relacionadas a estratégia do IFSertãoPE para o período de vigência do PDI, cujo conteúdo é regido pela Instrução Normativa Nº 24 de 2020 do Ministério da Economia. Já o segundo bloco, trata-se de um conjunto de informações que apresentam de forma ampla um panorama da instituição, cujo conteúdo é estipulado pelo Decreto 9.235 de 2017.

Figura 1 – Estrutura do PDI.



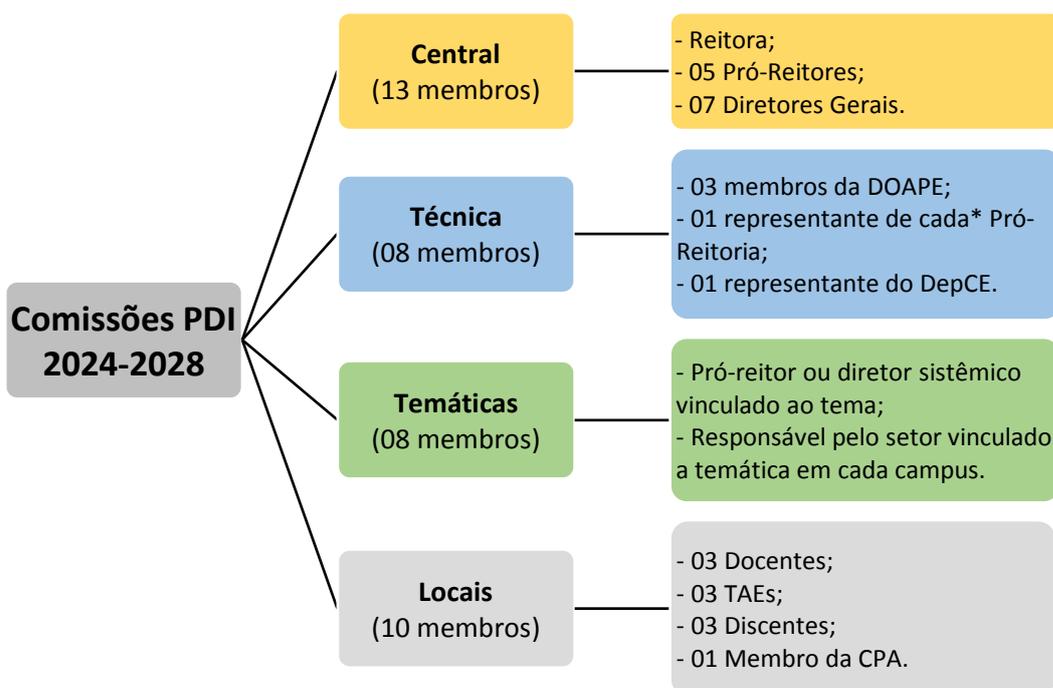
Fonte: DOAPE.

O detalhamento quanto ao conteúdo de cada capítulo do PDI, bem como a comissão que será responsável pela sua elaboração encontra-se no Anexo I.

3 PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS E SUAS ATRIBUIÇÕES

A elaboração do PDI deverá contar com a participação de toda a comunidade do IFSertãoPE, caberá à DOAPE dar início ao processo de elaboração do documento, solicitando a formalização de comissões que ficarão responsáveis pela condução do processo. A DOAPE, desta forma, irá solicitar a constituição da Comissão Central, da Comissão Técnica, das Comissões Temáticas e das Comissões Locais que deverão ter a seguinte composição:

Figura 2 – Estrutura das comissões para elaboração do PDI 2024-2028.



Fonte: DOAPE.

*Com exceção da PRODI que já tem representação através dos membros da DOAPE.

Quadro 1 - Formação e atribuições das comissões do PDI.

Comissão	Processo de Formação	Competências
Central	Reitora, Pró-reitores e Diretores Gerais.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os resultados do PDI anterior; - Supervisionar a revisão da Missão, Visão e Valores institucionais; - Supervisionar a definição dos direcionadores, objetivos e projetos estratégicos, das metas e dos indicadores de desempenho; - Supervisionar o desenvolvimento das ações, eventos e etapas de elaboração do PDI; - Estudar, revisar e aprovar as minutas do PDI; - Prestar apoio às demais comissões.
Técnica	Membros indicados pelas Pró-Reitorias e DepCE.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar, orientar, acompanhar e monitorar os trabalhos realizados pelas comissões locais e temáticas; - Promover a sensibilização da comunidade; - Articular e promover eventos, com apoio das comissões locais, que possibilitem a reflexão e discussão de temas afetos ao PDI; - Conduzir a elaboração do planejamento estratégico institucional; - Avaliar e compilar, em primeira instância, as contribuições recebidas da comunidade do IFSertãoPE e das demais comissões; - Auxiliar a comissão central nas suas atribuições; - Elaborar as minutas parciais e submetê-las à apreciação da comissão central; - Organizar o documento final; - Submeter à versão final do PDI para apreciação do CONSUP.
Temáticas	<p>Membros responsáveis pelas respectivas áreas. Serão criadas as seguintes comissões temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistência Estudantil; • Ensino; • Extensão; • Pesquisa, inovação e pós-graduação; • Orçamento e Administração; • Gestão de Pessoas; e • Tecnologia da Informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com o direcionamento das ações vinculadas à temática da comissão, mediante: <ul style="list-style-type: none"> • A identificação dos principais desafios/problemas com base nos dados coletados junto à comunidade bem como a partir de diagnóstico próprio; • A proposição de iniciativas/projetos estratégicos para tratar dos desafios/problemas identificados; • A avaliação de quais indicadores poderão ser utilizados para mensurar o desempenho da sua temática e quais seriam as metas para os próximos anos; - Dialogar com a comunidade e com as pessoas que compõe a área que representam; - As comissões temáticas de ensino, pesquisa, inovação e pós-graduação, extensão e assistência estudantil realizarão a revisão/atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
Locais	Inscrição voluntária e aberta a toda comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar informações relacionadas à elaboração do PDI; - Divulgar e viabilizar atividades e eventos; - Coletar informações locais, seguindo as orientações da comissão técnica; e - Prestar apoio às demais comissões.

Observação: No decorrer da elaboração do PDI a Comissão Central poderá criar outras comissões temáticas que considerar pertinentes.

4 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PDI

A metodologia proposta para construção do PDI 2024-2028 foi elaborada a partir de uma consulta à legislação pertinente, da análise e revisão da metodologia utilizada na concepção do PDI 2019-2023, de um levantamento bibliográfico sobre planejamento estratégico e da realização de um *Benchmarking* (processo por meio do qual uma organização adota e/ou aperfeiçoa as melhores práticas de gestão de outras instituições em determinada atividade). Portanto, foi realizada uma busca das melhores práticas relacionadas à elaboração de PDIs, tanto de Institutos Federais quanto de Universidades.

De forma resumida e com base na experiência obtida na revisão do PDI anterior, **a composição do documento será dividida em dois grandes blocos de informações**, divisão essa que facilita a compreensão do documento e o desenvolvimento do trabalho de construção do PDI, conforme a seguir: **o planejamento estratégico da instituição e o panorama da instituição (vide Figura 1).**

4.1 Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

O PEI será realizado em duas grandes fases, a saber, a (I) construção da estratégia e a (II) tradução da estratégia.

Figura 3 – Fases de elaboração do PEI



Fonte: DOAPE.

4.1.1 Construção da estratégia

Na fase de construção da estratégia, são revisados a missão, a visão e os valores da instituição, juntamente com a realização da análise estratégica e definição dos direcionadores e desafios estratégicos.

4.1.1.1 Revisão da missão

A Missão é uma declaração concisa e abrangente que define o propósito da organização. Assim, mesmo instituições no mesmo ramo possuem missões distintas, dado que existem projeções diversas, em um ambiente organizacional igualmente diverso. A identidade do Instituto é definida através da missão, comunicada à comunidade interna e externa.

Segundo Pereira (2011), com base em vários autores¹, uma organização deve estabelecer sua Missão porque:

- Ajuda a concentrar esforços em uma direção comum;
- Ajuda a assegurar que a instituição não persiga propósitos conflitantes;
- Serve de base para a alocação de recursos organizacionais;
- Atua como base para o desenvolvimento de objetivos organizacionais;
- Transmite finalidade e identidade organizacionais que motivam os funcionários para dar o melhor de si;
- Ajuda a organização a se preparar para o futuro;
- Ajuda a aumentar a produtividade.

Cabe a missão informar o propósito fundamental de uma organização, como ela atinge a esse propósito, quem são as partes interessadas nos seus resultados e o impacto esperado de sua atuação (Cerqueira, 2017). Estes elementos são representados na Figura a seguir:

¹Thompson Jr. e Strickland III (2000), Vasconcellos Filho e Pagnoncelli (2001) e Certo e Peter (2005).

Figura 4 – Composição da missão



Fonte: DOAPE.

Com base nesses elementos, a missão atual do IFSertãoPE, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável”, atende aos pré-requisitos necessários e não precisa ser revista, permanecendo inalterada para o PDI 2024-2028.

4.1.1.2 Revisão da visão

A Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição projetam para o futuro. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos (CERQUEIRA et al., 2017).

A Visão deve ser elaborada com base em algumas características, a seguir elencadas, para não se tornar irreal e inatingível (Pereira, 2011):

- Tem que ser clara e concreta;
- Adaptar-se aos valores da organização;
- Ser fácil de comunicar, clara e simples, porém poderosa;
- Mostrar onde a organização quer chegar;
- Ser fácil de ler e entender;
- Abranger o espírito desejado pela organização;
- Chamar a atenção das pessoas;
- Descrever a situação escolhida para o futuro;
- Poder ser sentida e vivenciada; e

- Ser desafiadora, ir além do que é confortável.

A visão institucional atual é “Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação”. A atual visão será avaliada de modo a abarcar um horizonte temporal definido e com resultados que possam ser quantificados pelos indicadores estratégicos.

O realinhamento da visão será realizado pela comissão central com apoio da comissão técnica tendo como base o planejamento estratégico traçado no PDI para o período de 2024 a 2028.

4.1.1.3 Revisão dos valores

Os Valores retratam os elementos nos quais a instituição acredita que servem como norteadores de comportamento para todos os membros da organização. Salienta-se que valores claramente definidos podem ajudar a organização a reagir rápida e decisivamente quando ocorrem situações inesperadas (Pereira, 2011).

Segundo o Guia Técnico de Gestão Estratégica,

[...] os valores orientam a tomada de decisão nas situações de ambiguidade ou quando a experiência não é suficiente para reduzir a incerteza. Para identificar os valores centrais da organização, idealmente entre três e cinco, é preciso ser o mais honesto possível, tomando cuidado para não confundir valores centrais, imutáveis, com práticas operacionais, estratégias comerciais ou normas culturais, que devem estar abertas a mudanças. (BRASIL, 2020)

Foram definidos como valores institucionais no PDI anterior:

- Compromisso Social - Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população.
- Ética - Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais e comportamentais na condução de ações institucionais.
- Transparência - Pautada na publicidade de informações acessíveis e atuais, que possibilitem a participação popular no controle e proposições de melhoria dos serviços ofertados.

- Valorização do ser humano - Pautada na dignidade, democracia e imparcialidade, por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência e à empatia.

A comunidade interna será consultada, a fim de colher sugestões de melhoria aos atuais valores institucionais.

4.1.1.4 Análise estratégica

A análise estratégica, também denominada de análise de ambiente, será composta por 3 momentos: elaboração da matriz SWOT² e diálogos com a comunidade interna e externa (audiências públicas).

Na matriz SWOT serão levantados os principais pontos positivos e negativos vinculados ao ambiente interno (forças e fraquezas da instituição) e ao ambiente externo (oportunidades e ameaças externas à instituição).

O primeiro elemento, “forças”, refere-se às aptidões da instituição e é um elemento interno à organização, estando sobre seu controle.

As “fraquezas” são definidas com base na análise de quais características podem prejudicar ou interferir negativamente em uma instituição, também são elementos internos à instituição.

Já as “oportunidades” são fatores externos que impactam positivamente nos resultados. Elas apontam possibilidades para a instituição prosperar. Para explicitar as oportunidades que possam estar presentes, a instituição pode se questionar: que oportunidades existem no contexto em que ela está inserida ou em quais ambientes existem benefícios? Houve mudanças na legislação que podem trazer oportunidades para a instituição?

As “ameaças” são fatores externos que impactam negativamente os resultados, caso a instituição não atente a eles. A instituição não é capaz de controlá-las, mas a formulação de planos de contingência pode auxiliá-la. Nesse ponto, pode-se questionar: está ocorrendo alguma mudança significativa na disponibilidade orçamentária? Houve mudanças no comportamento dos alunos, da sociedade, da economia? Houve alterações

² A análise SWOT foi proposta pelos professores Kenneth Andrews e Roland Christensen, da Harvard Business School, durante a década de 60, com o intuito de auxiliar as organizações na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos.

na legislação e regulamentação do setor? Há novas tecnologias ou recursos inovadores que as instituições concorrentes estão adotando?

A Figura 5 retrata a formação da matriz SWOT.

Figura 5 – Representação genérica da matriz SWOT



Fonte: DOAPE.

Em função da dificuldade no levantamento de aspectos externos à instituição, a partir de experiências em projetos anteriores, serão utilizados os quadrantes presentes na análise PESTAL, como suporte à SWOT. A referência à PESTAL se dará nos eixos (contextos) que orientarão e elucidarão os respondentes.

O contexto político se refere a quais fatos políticos influenciam o desempenho institucional, como as mudanças bruscas na visão de nova gestão e de novo governo.

O contexto econômico se refere a quais elementos da conjuntura econômica impactam o desempenho institucional, como o orçamento para educação.

O contexto social se refere a quais elementos sociais impactam o desempenho institucional, como a situação de vulnerabilidade social da população na região.

O contexto tecnológico se refere a quais tecnologias atuais ou potenciais influenciam o desempenho institucional, como a tendência à digitalização dos processos e disponibilização de ferramentas digitais para diversos projetos.

O contexto ambiental se refere a quais fatos do meio ambiente impactam o desempenho institucional, como utilização de fontes de energia renovável.

Por fim, o contexto legal se refere a quais restrições legais impactam o desempenho institucional, como o crescimento da importância de cursos superiores em detrimento de cursos técnicos.

Na elaboração da matriz SWOT, a comunidade interna será consultada a fim de colher as informações necessárias.

Em continuidade a análise estratégica, haverá outro momento de consulta a comunidade interna com o objetivo de levantar informações sobre as seguintes temáticas:

- Infraestrutura (Salas de aulas, laboratórios, biblioteca, espaço comum, ambiente administrativo etc.);
- Oferta de cursos;
- Seleção e ingresso de estudantes;
- Permanência e êxito dos estudantes;
- Acessibilidade e atendimento a pessoas com necessidades específicas
- Relação estudante-professor;
- Assistência Estudantil (Bolsas, auxílios e atendimentos universais);
- Projetos de Extensão;
- Projetos de Pesquisa; e
- Tema Livre.

As comissões locais terão um papel fundamental nessa etapa, uma vez que serão responsáveis pela divulgação e incentivo à participação da comunidade interna em sua unidade. Uma ampla participação desse público é essencial para construção da análise estratégica.

A comissão técnica será responsável pela organização dos resultados obtidos, formulação da matriz SWOT e o cruzamento de seus quadrantes.

Outra etapa da análise estratégica será a Realização de Audiência Pública, organizada pelo Diretor Geral, para diálogo com a comunidade externa, com o objetivo de coletar sugestões sobre as seguintes temáticas:

- Oferta de cursos;
- Seleção e ingresso de estudantes;
- Demandas locais: por profissionais, projetos de pesquisa e extensão etc.;
- Acessibilidade e atendimento a pessoas com necessidades específicas;
- Infraestrutura; e

- Tema livre.

As audiências públicas terão como objetivos:

- Incentivar a participação social nas etapas de planejamento do IFSertãoPE;
- Aprimorar a relação do IFSertãoPE com as comunidades interna e externa, e sociedade civil; e
- Proporcionar transparência ao processo de elaboração do PDI 2024-2028.

A audiência pública será conduzida pela mesa diretiva, que terá a seguinte composição:

- I. Diretor(a)-geral do campus, que presidirá a audiência;
- II. Demais diretores do campus; e
- III. Servidor(a) indicado(a) pela Comissão Central do PDI 2024-2028, caso a presença seja solicitada pelo(a) gestor(a) da unidade.

4.1.1.5 Definição dos direcionadores estratégicos

O IFSertãoPE tem em sua cadeia valor institucional os seguintes macroprocessos finalísticos: o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão. Estes são responsáveis pelos principais resultados entregues à sociedade, portanto representam a essência do instituto.

As áreas responsáveis por proporcionarem essas entregas podem ser consideradas áreas estratégicas, pois se relacionam com os objetivos estratégicos institucionais e se vinculam diretamente à missão e à visão.

Porém, ainda que as áreas responsáveis pelos macroprocessos finalísticos possuam elevada importância, a definição de uma ou mais áreas como estratégicas para a construção do próximo ciclo de planejamento (2024-2028) depende de uma análise circunstancial.

Dessa forma, as áreas estratégicas serão definidas pela comissão central após a avaliação de documentos norteadores como a Estratégia Federal para o

Desenvolvimento do Brasil (EFD), Plano Nacional da Educação (PNE), dos indicadores institucionais e dos dados da matriz SWOT, em consonância com a realidade atual e o cenário desejado para o IFSertãoPE.

Já os direcionadores estratégicos institucionais são linhas de atuação definidas para as áreas estratégicas. Eles são as diretrizes que permitirão que as entregas de valor das áreas estratégicas ocorram com eficácia, eficiência e efetividade. Portanto os direcionadores estratégicos institucionais serão utilizados como norteadores para a elaboração do planejamento estratégico.

Os direcionadores estratégicos institucionais serão definidos pela comissão central a partir dos dados obtidos na análise estratégica. Um exemplo de direcionador estratégico vinculado ao ensino é “ampliar a permanência e o êxito dos estudantes”.

As comissões temáticas poderão elaborar direcionadores estratégicos específicos relacionados à sua área de atuação.

4.1.1.6 Definição dos desafios estratégicos

Uma vez definidos os direcionadores estratégicos, é possível relacionar problemas que dificultariam ou impediriam o atendimento da estratégia. Esses problemas são os desafios estratégicos a serem superados, que serão utilizados para a proposição de objetivos e projetos estratégicos.

Cada comissão temática realizará o levantamento dos desafios estratégicos relacionados a seu tema. Esses posteriormente serão avaliados pela comissão central, a fim de definir quais integram o planejamento estratégico.

4.1.2 Tradução da estratégia

Na tradução da estratégia, são definidos os objetivos estratégicos, indicadores, metas e portfólio de projetos.

Nessa fase, será utilizado o *Balanced Scorecard* (BSC), um método de gestão elaborada por Kaplan e Norton, no início da década de 1990, já amplamente utilizado por diversas instituições para avaliar e gerir o desempenho organizacional, que tem como base a análise do negócio em diferentes perspectivas e o acompanhamento de

resultados por meio do uso de indicadores. Ele tem como objetivo traduzir o planejamento estratégico em um conjunto abrangente de medidas, orientadas para o desempenho futuro.

4.1.2.1 Definição dos objetivos estratégicos (mapa estratégico)

Os objetivos estratégicos são as peças fundamentais para a construção do mapa estratégico da instituição. Estes serão formulados pela comissão central do PDI com apoio da comissão técnica.

Os objetivos estratégicos serão definidos após uma análise conjunta de documentos legais, missão, visão e valores, da análise estratégica e dos desafios estratégicos institucionais.

O mapa estratégico será composto em agrupamentos maiores, denominados “perspectivas” ou “dimensões”, que consistem em grandes temáticas comuns a grupos de objetivos estratégicos. As perspectivas serão ordenadas de baixo para cima, partindo dos objetivos de suporte e chegando aos objetivos finalísticos.

A concepção do mapa estratégico do IFSertãoPE será feita pela comissão central com apoio da comissão técnica.

4.1.2.2 Painel de indicadores

Segundo Guia Técnico de Gestão Estratégica,

Indicadores são instrumentos que permitem observar, identificar e mensurar aspectos relacionados à evolução de um determinado objeto que, no caso da gestão estratégica, pode ser um objetivo, um processo ou um projeto. Ao prover informações de forma sumarizada, os indicadores reduzem a necessidade de informações para ilustrar com precisão uma situação e permitem comunicar um fenômeno complexo de forma simples para as partes interessadas, mas sem explicar por que a mudança ocorreu. (BRASIL, 2020)

Um indicador institucional deve possuir os atributos presentes no Quadro 2.

Quadro 2 – Atributos para indicadores de desempenho institucional

Utilidade	O indicador comunica a intenção do objetivo, demonstra o que a instituição espera de sua força de trabalho e, ainda, é útil aos tomadores de decisão?
Representatividade	O indicador representa fielmente o que deseja medir? Caso o objetivo tenha mais de um indicador, a pergunta deve se referir ao

	grupo de indicadores que o compõem.
Confiabilidade metodológica	Os métodos de coleta e processamento do indicador são confiáveis?
Confiabilidade da fonte	A fonte de dados fornece o indicador com precisão e exatidão?
Disponibilidade	É possível e fácil coletar os dados necessários para calcular o indicador?
Economicidade	A obtenção do indicador implica em um custo elevado? Aqui, o custo se refere não apenas a questões financeiras, mas ao seu esforço de obtenção, como tempo e trabalho dispendido pelos servidores.
Simplicidade de comunicação	O público que irá ver e utilizar o indicador o entenderá facilmente?
Estabilidade	Uma série de medições do indicador permite monitoramento e comparações coerentes, com mínima interferência de variáveis externas?
Tempestividade	O indicador obtido é decorrente de informações atuais? E mais: o indicador pode ser obtido em tempo para seu uso?
Sensibilidade	Variações no processo (decorrentes ou não de intervenções intencionais) refletem-se no resultado do indicador?

Fonte: adaptado de Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional – ENAP, 2013.

Considerando que os indicadores podem ser classificados como de esforço ou de resultado, os responsáveis pela sua formulação, sempre que possível, buscarão a formulação de indicadores de resultado, que visem medir os efeitos das políticas institucionais realizadas^{3,4}.

A proposta é que o PDI do IFSertãoPE conte com no mínimo um indicador para cada objetivo estratégico. Deve-se ter o cuidado de não criar um quantitativo elevado de indicadores por objetivo, para não inviabilizar a mensuração e o monitoramento.

As comissões temáticas e a comissão técnica terão a incumbência de auxiliar a comissão central na seleção dos indicadores que serão adotados para acompanhar o desempenho dos objetivos estratégicos do IFSertãoPE.

4.1.2.3 Metas

As metas são valores de referência, vinculados a um indicador, que representam o desempenho esperado para uma determinada data futura. Ou seja, após a definição dos objetivos estratégicos e a elaboração de seus indicadores, as metas definirão o resultado esperado para cada indicador tendo em vista o alcance dos objetivos relacionados.

As metas devem ser definidas pelas comissões temáticas e pela comissão central.

³ Os indicadores de esforço medem a execução dos projetos, independente do resultado.

⁴ Para mais detalhes, ver apostila da ENAP “Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional”, de 2013.

4.1.2.4 Elaboração do portfólio de projetos

Um projeto representa um conjunto de atividades planejadas e inter-relacionadas a serem desenvolvidas, em um determinado intervalo de tempo, com o intuito de alcançar um objetivo específico, que pode ser um a criação de um produto, um serviço ou um resultado único. Qualquer iniciativa que impacte na estratégia da instituição deve ser formalizada como projeto estratégico (Brasil, 2020).

Por sua vez, um portfólio representa um conjunto de projetos que compartilham aspectos comuns e são gerenciadas em grupo para alcançar os objetivos estratégicos da instituição (Brasil, 2020).

No contexto do PDI são considerados projetos estratégicos os que representam esforços que a instituição deve realizar para alcançar um ou mais objetivos estratégicos. Dentro do processo de elaboração do PDI 2024-2028, as comissões temáticas atuarão na proposição de projetos estratégicos vinculados aos desafios institucionais da temática correlata. A seleção de quais projetos integrarão o portfólio do PDI caberá à comissão central.

4.2 Panorama Institucional (Aspectos Gerais do PDI)

Este bloco representa grande parte da estrutura do PDI determinada pelo Decreto 9.235 de 2017. Por abordar diversos temas de forma geral, a elaboração deste bloco permite o estabelecimento de um Panorama Institucional, os principais temas abordados serão: o perfil institucional, o projeto pedagógico institucional, organização administrativa da instituição, políticas institucionais, infraestrutura entre outros, cujo detalhamento pode ser consultado no Artigo 21 do referido decreto.

As seções que estarão sob a responsabilidade de cada comissão constam no Anexo I deste documento.

5 ORIENTAÇÕES GERAIS E PRINCÍPIOS A SEREM SEGUIDOS

Considerando a abrangência do documento, no que se refere principalmente aos 07 *Campi*, localizados em 06 municípios distintos e considerando as distâncias entre esses municípios, a maior parte das informações necessárias ao PDI, serão coletadas, processadas e consolidadas por meio de ferramentas informatizadas de interação e colaboração.

As informações produzidas durante a fase de elaboração do PDI serão divulgadas no site institucional na área relativa ao PDI 2024-2028. Esta área servirá de instrumento de divulgação de notícias e de repositório de documentos, tendo o intuito de divulgar e documentar todo o processo de elaboração do novo plano. O email pdifsertaope.edu.br será utilizado para a comunicação da comunidade interna e externa com a comissão técnica. Também poderão ser criadas áreas de discussão, organizadas por algumas temáticas no sistema “Colabore” do IFSertãoPE e poderá ser utilizado o Google Forms para construção coletiva de temas relacionados ao PDI.

As reuniões de trabalho da Comissão Central serão registradas em ATA que será disponibilizada na área do PDI 2024-2028 no site institucional. As comissões envolvidas na elaboração do PDI poderão realizar quantas reuniões ou oficinas forem necessárias com os gestores das unidades, com os docentes, com os discentes, com os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), ou com todos juntos, em assembleias, com o objetivo de coletar informações, discutir estratégias, definir objetivos e metas etc.

As comissões terão a incumbência de, baseado em suas competências, discutir com a comunidade acadêmica as temáticas e informações pertinentes a construção do PDI.

O PDI ainda vigente deverá ser utilizado como ponto de partida para a construção do novo, sendo analisados seus pontos positivos e negativos, com o objetivo de aperfeiçoar o novo PDI, adotando um processo de melhoria contínua do plano.

A elaboração do PDI deve reger-se pelos seguintes princípios:

- Transparência nas etapas, ações e propostas de documentos elaborados;
- Envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) ;
- Utilização de ferramentas informatizadas para coleta de sugestões, realização de eventos, divulgação de cronogramas de atividades, resultados de eventos e documentos elaborados;

- Comprometimento e apoio da equipe gestora institucional nas etapas, ações e atividades de elaboração.

6 CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PDI

O cronograma será composto pelas etapas de elaboração do PDI, os seus responsáveis e a projeção de seus períodos de execução. As informações serão disponibilizadas na página do PDI 2024-2028 no site institucional.

REFERÊNCIAS

- AGUILAR, Francis. Scanning the Business Environment. New York, Macmillan. 1967.
- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Guia Técnico de Gestão Estratégica. Brasília, DF: ME, 2020.
- _____. Escola Nacional de Administração Pública. Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional. Brasília, DF: ENAP, 2013.
- CERQUEIRA, Luiz Aires Maranhão et al. Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas: Elaborando a Missão. Brasília: ENAP, 2017.
- PEREIRA, Maurício Fernandes. Administração Estratégica. Florianópolis: UAB, 2011. 168 f.
- SANT'ANA, T. D., et al. (2017). Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. FORPDI. <https://www.gov.br/mec/pt-br/plataformafor/documentos/livroforpdi>.

ANEXO I – Estrutura detalhada do PDI 2024-2028

1 MENSAGEM DA REITORA

Mensagem à comunidade em relação às expectativas da execução do PDI 2024-2028.

Responsável pela elaboração: Reitora do IFSertãoPE.

2 APRESENTAÇÃO

Deve conter aspectos como: finalidade do documento, fatores motivadores da elaboração do PDI, alinhamento do PDI com as ações do Instituto, texto descrevendo os objetivos do PDI, breve descrição do conteúdo tratado, descrição da abrangência do trabalho e período de vigência.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

3 PERFIL INSTITUCIONAL

3.1 Finalidade

Descrição da finalidade do IFSertãoPE, baseada na legislação pertinente e no Estatuto do IFSertãoPE.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõe a Comissão Técnica.

3.2 Inserção Regional

Descrever como o IFSertãoPE se insere no contexto cultural, científico, econômico, educacional e social da região em que está localizada.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

3.3 Breve histórico do IFSertãoPE

Realizar uma análise sintética da trajetória histórica do IFSertãoPE, abarcando desde a sua criação até os dias atuais. Sendo contemplada a trajetória histórica de cada *campi*.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

4 Organização Administrativa do IFSertãoPE

4.1 Estrutura Organizacional

Descrever a estrutura organizacional do IFSertãoPE.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

4.2 Estrutura de governança

Descrever a estrutura interna de governança do IFSertãoPE.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

4.2.1 Composição de órgãos colegiados

Descrever os principais órgãos colegiados e de apoio à governança.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

4.2.2 Ações de transparência e divulgação de informações

Descrever os principais canais de comunicação com a sociedade e de disponibilização de informação.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

4.2.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Descrever as competências e a composição de cada órgão de apoio.

Responsáveis pela elaboração: Os representantes da PROEN, PROPIP e PROEXT na Comissão Técnica.

5 PERFIL DOS SERVIDORES

5.1 CORPO DOCENTE

5.1.1 Composição

Descrição do regime de trabalho, titulação, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica. Sugere-se a elaboração de quadros, como os mostrados a seguir.

Quadro 1 - Guia para descrição da evolução do corpo docente por regime de trabalho.

Regime de Trabalho	Ano									
	2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd	%								
20h										
40h										
Dedicação Exclusiva (DE)										
Total										

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Quadro 2 - Guia para descrição da formação do corpo docente por regime de trabalho.

Ano Base 2023						
Regime de Trabalho	Aperfeiçoamento / Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
20h						
40h						
Dedicação Exclusiva (DE)						
Total						

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.1.2 Plano de carreira

Apresentar visão geral do plano de carreira docente, conforme Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.1.3 Critérios de seleção e contratação

Apresentar os critérios de seleção e contratação de professores utilizados pelo IFSertãoPE.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.1.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Descrição dos procedimentos adotados pelo IFSertãoPE, visando recomposição e substituição de professores do quadro.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.1.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Deverá ser apresentado um plano de evolução do corpo docente para o período de vigência do PDI 2024-2028.

Quadro 3 - Guia para plano de evolução do corpo docente.

Regime de Trabalho	Ano				
	2024	2025	2026	2027	2028
20h					
40h					
Dedicação Exclusiva (DE)					

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: O representante da PROEN na Comissão Técnica ficará responsável pela elaboração da estratégia de evolução dos docentes por regime de trabalho para os próximos cinco anos.

5.1.6 Plano de Capacitação

Descrição das ações implementadas e previstas para promover a capacitação e qualificação do quadro de docentes. Os quadros abaixo podem ser utilizados para apresentar a evolução prevista para capacitação e qualificação do corpo docente durante a vigência do PDI entre 2024 e 2028.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

5.2.1 Composição

Descrição do quantitativo de servidores por nível dos cargos e titulação dos servidores.

Quadro 4 - Guia para evolução do corpo TAEs por nível do cargo.

Nível do Cargo	Ano									
	2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd	%								
Nível A										
Nível B										
Nível C										
Nível D										
Nível E										
Total										

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Descrição do mapeamento da titulação do corpo técnico-administrativo por nível do cargo.

Quadro 5 - Guia para descrição da formação do corpo TAE por nível do cargo.

Nível do Cargo	Titulação do corpo de TAEs por Nível do Cargo					
	Aperfeiçoamento / Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Nível A						
Nível B						
Nível C						
Nível D						
Nível E						
Total						

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.2.2 Plano de carreira

Apresentar visão geral do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos, conforme Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.2.3 Critérios de seleção e contratação

Apresentar os critérios de seleção e contratação de técnicos-administrativos utilizados pelo IFSertãoPE

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.2.4 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

Deverão ser apresentados requisitos de titulação e regime de trabalho, detalhando o perfil do quadro de servidores existente e do pretendido para o período de vigência do PDI.

O Quadro 6 apresenta um plano de evolução do corpo técnico-administrativo para os próximos cinco anos de vigência do PDI entre 2024 e 2028.

Quadro 6 - Guia para demonstração do plano de evolução do corpo TAE.

Regime de Trabalho	Ano				
	2024	2025	2026	2027	2028
Nível A					
Nível B					
Nível C					
Nível D					
Nível E					

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.2.5 Plano Anual de Capacitação

Descrição das ações implementadas e previstas para promover a capacitação e qualificação do quadro de técnicos-administrativos. Os quadros abaixo podem ser utilizados para apresentar a evolução prevista para capacitação e qualificação do corpo TAE durante a vigência do PDI entre 2024 e 2028.

Quadro 7 - Guia para evolução da capacitação do corpo TAE.

Capacitação	Ano				
	2024	2025	2026	2027	2028
Número de TAEs capacitados					

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica mediante informações da Diretoria de Gestão de Pessoas.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 Ambientes e instalações gerais

Detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, salas de docentes, coordenações, área de lazer e outros, por unidade.

Quadro 8 - Guia para mapeamento da infraestrutura física.

<i>Campus</i>			
Infraestrutura	Quantidade	Capacidade de Pessoas	Área total(m ²)
Auditório			
Banheiros			
Biblioteca			
Refeitório			
Salas de aulas			
Salas de coordenação			
Salas de docentes			
Ginásio Poliesportivo			
Salas Administrativas			
... (Outros)			

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Representante da PROAD na Comissão Técnica com o apoio das Comissões Locais.

6.2 Bibliotecas

6.2.1 Informações Gerais

Detalhar as informações gerais das bibliotecas de todos os campi, conforme quadro 9.

Quadro 9 - Guia para mapeamento da infraestrutura física.

<i>Biblioteca do Campus</i>	
Endereço:	
Telefone	
Email:	
Site:	
Horário de funcionamento:	
Espaço físico (m ²):	

Fonte: DOAPE

6.2.2 Acervo Físico

Quadro 10 - Guia para informar acervo e servidores disponíveis nas bibliotecas, por unidade.

Campus	Acervo									
	Livros Impressos		Revistas		Multimeios (CDs e DVDs)		Periódicos		Obras de Referência	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Floresta										
Ouricuri										
Petrolina										
Petrolina Zona Rural										
Salgueiro										
Santa Maria da Boa Vista										
Serra Talhada										
TOTAL										

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

6.2.3 Equipe Administrativa

Descrição dos servidores que trabalham nas bibliotecas do IFSertãoPE.

Quadro 11 - Guia para informar osservidores disponíveis nas bibliotecas, por unidade.

Campus	Bibliotecário	Auxiliar de Biblioteca	Assistente Administrativo	Outros Cargos
Floresta				
Ouricuri				
Petrolina				
Petrolina Zona Rural				
Salgueiro				
Santa Maria da Boa Vista				
Serra Talhada				
Total				

6.2.4 Serviços Oferecidos

Descrição dos serviços ofertados a comunidade pelas bibliotecas do IFSertãoPE.

6.2.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

O Quadro 12 apresenta uma proposta para mapeamento do acervo atual e da evolução deste, para as Bibliotecas do IFSertãoPE.

Quadro 12 - Guia para informar evolução prevista do quantitativo do acervo das bibliotecas.

Titulação	Campus											
	2023		2024		2025		2026		2027		2028	
	Qtd. títulos	Qtd. exemplares										
Livros												
Periódicos												
Revistas												
Obras de Referência												
Vídeos												
DVDs												
CD-Roms												
Outros												

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Representante da PROEN na Comissão Técnica ficarão responsáveis pela elaboração do item 6.2 e seus subitens.

6.3 Laboratórios

Neste item devem ser descritas as instalações e os equipamentos existentes.

Quadro 13 - Guia para mapeamento dos laboratórios

Campus		
Descrição	Quantidade	Área Total (m ²)
Laboratório de Informática		
Laboratório de Agroindústria		
Laboratório de Química		
(...)		

Fonte: DOAPE

Quadro 14 - Guia para mapeamento dos equipamentos dos laboratórios.

Campus	
Laboratório	
Equipamentos	Quantidade
Computadores	
Projetores	
Microscópio	
Destilador	
(...)	

Fonte: DOAPE, a partir do FORPDI.

Responsáveis pela elaboração: Os representantes das Comissões Locais serão responsáveis pela elaboração do item 6.3.

6.4 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

O Quadro 15 apresenta uma proposta de mapeamento do cronograma de implementação das ações voltadas para a expansão da infraestrutura.

Quadro 15 - Guia para cronograma da expansão da infraestrutura do IFSertãoPE.

Item	Descrição da obra planejada	2024	2025	2026	2027	2028
1						

Fonte: DOAPE

Responsáveis pela elaboração: O representante da PROAD na Comissão Técnica ficará responsável pelo preenchimento do item 6.4.

6.5 Acervo acadêmico em meio digital

Descrever os princípios e aspectos que norteiam esse projeto, tais como transição do acervo físico para o digital, responsabilidades, infraestrutura, dentre outros considerados pertinentes.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Técnica com apoio dos setores responsáveis.

7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Este capítulo deverá contemplar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como outras temáticas consideradas relevantes.

7.1 Principais Diretrizes

Descrever os princípios que norteiam as práticas acadêmicas do IFSertãoPE, visando o desenvolvimento de diferentes níveis de formação dos indivíduos.

7.2 Políticas de Ensino

Descrição das políticas de ensino adotadas pelo IFSertãoPE, enfatizando aspectos relacionados à formação de indivíduos e aos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos.

7.3 Políticas de Extensão

Descrição das políticas de extensão adotadas pelo IFSertãoPE, enfatizando aspectos relacionados às ações de incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão e de continuidade à função básica do IFSertãoPE como produtoras e socializadoras do conhecimento.

7.4 Políticas de Pesquisa

Descrição das políticas de pesquisa adotadas pelo IFSertãoPE, enfatizando aspectos relacionados ao fomento e acompanhamento das atividades relacionadas, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura.

Responsáveis pela elaboração de todo o capítulo 7: Comissões temáticas de ensino, pesquisa, inovação e pós-graduação, extensão e assistência estudantil.

8 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)

8.1 Avaliação dos resultados do PDI 2019-2023

Descrição dos resultados alcançados durante o período de vigência do PDI anterior; identificar lacunas e metas não cumpridas.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio da Comissão Técnica.

8.2 Missão, Visão e Valores

Realizar análise da missão (define o propósito da instituição), visão (onde a instituição quer estar no futuro, o que pretende ser) e valores (conjunto de princípios que guiam a atuação da instituição e a conduta de seus membros).

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio da Comissão Técnica e Comissões Locais.

8.3 Análise do ambiente organizacional

Mapear o cenário interno (pontos fortes e fraquezas) e o cenário externo (oportunidades e ameaças) do IFSertãoPE e dispô-los na matriz SWOT.

Figura 1 - Componentes da Matriz SWOT.

	Positivos	Negativos
Ambiente interno	S Forças	W Fraquezas
Ambiente externo	O Oportunidades	T Ameaças

Fonte: DOAPE.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica.

8.4 Modelo de negócio

Inserir o modelo de negócio do IFSertãoPE, que representa um resumo, em forma de representação visual, de como a instituição funciona, ou seja, de como organizamos os elementos e etapas que compõem a nossa estrutura e a forma como retornamos resultados para a sociedade.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio da Comissão Técnica

8.5 Cadeia de valor

Definir os macroprocessos finalísticos, de suporte e governança que fazem parte da cadeia de valor do IFSertãoPE.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio da Comissão Técnica

8.6 Áreas e Direcionadores Estratégicos

Definir quais serão as áreas estratégicas de negócios e seus respectivos direcionadores estratégicos que vão orientar a definição de objetivos estratégicos da organização e seus desafios para os próximos anos.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio das Comissões Temáticas e da Comissão Técnica.

8.7 Estratégia

8.7.1 Desafios estratégicos

Definir os desafios estratégicos que devem ser superados para atender/atingir cada um dos direcionadores estratégicos tendo como base a visão estabelecida para o período de vigência do PDI.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio das Comissões Temáticas e da Comissão Técnica.

8.7.2 Mapa Estratégico baseado no Balanced Scorecard (BSC)

Definir os objetivos estratégicos institucionais para os próximos 5 anos (período de vigência do PDI) e depois inseri-los em um mapa estratégico baseado nas perspectivas do BSC.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio da Comissão Técnica

8.7.3 Painel de Indicadores

Realizar a definição e a projeção para os próximos 5 anos (período de vigência do PDI), dos indicadores vinculados a cada objetivo estratégico definido na etapa anterior.

Quadro 16 - Guia para elaboração do painel de indicadores.

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice				
Descrição				
Objetivo				
Perspectiva				
Referência				
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo				
Unidade de medida				
Polaridade				
Periodicidade				
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável				
Histórico de medições				
METAS				
2024	2025	2026	2027	2028
VALORES ALCANÇADOS				
2024	2025	2026	2027	2028

Fonte: DOAPE.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio das Comissões Temáticas e da Comissão Técnica.

8.7.4 Portfólio de Projetos Estratégicos

Realizar a definição de projetos estratégicos para os próximos 5 anos (período de vigência do PDI), vinculados a cada objetivo estratégico definido em etapa anterior.

Responsáveis pela elaboração: Comissão Central com o apoio das Comissões Temáticas e da Comissão Técnica.

9 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS

9.1 Cursos Técnicos e de Graduação

Descrever, para cada campus, as informações referentes aos cursos ofertados, dentre elas: número de vagas, modalidade, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Conforme quadro a seguir:

Quadro 17 – Cursos e vagas ofertados para os próximos anos.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Tipo de oferta	Turno	Vagas p/ turma	2024	2025	2026	2027	2028

Responsáveis pela elaboração: Representantes da PROEN que fazem parte da Comissão Técnica.

9.2 Cursos de Pós-Graduação stricto e lato sensu

Descrever, para cada campus, as informações referentes aos cursos ofertados, dentre elas: número de vagas, modalidade, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Conforme quadro a seguir:

Quadro 18 – Cursos e vagas ofertados para os próximos anos.

Tipo de curso	Nome do curso	Modalidade	Turno	Vagas p/ turma	2024	2025	2026	2027	2028

Responsáveis pela elaboração: Representantes da PROPIP que fazem parte da Comissão Técnica.

9.3 Projeção de abertura de novos cursos

Informar o cronograma de expansão dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação de acordo com o período de vigência do PDI.

Quadro 19 – Projeção de abertura de cursos para os próximos anos.

Tipo de curso	Nome do Curso	Modalidade	Tipo de oferta	Unidade	Turno	Ano de abertura	Vagas

Responsáveis pela elaboração: Representantes da PROEN e PROPIP que fazem parte da Comissão Técnica.

9.4 Oferta de Educação a Distância

9.4.1 Polos de Educação à distância

Descrever a relação de polos de educação a distância previstos durante a vigência do PDI.

9.4.2 Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

Descrever a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação à distância, em consonância com os cursos a serem ofertados.

9.4.3 Metodologias e tecnologias adotadas

Descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos.

9.4.4 Capacidade de atendimento ao público-alvo

Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Responsáveis pela elaboração: Representante da PROEN que faz parte da Comissão Técnica.

10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

10.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

Descrição de todos os programas de apoio pedagógico e financeiro voltados para o atendimento aos estudantes, evidenciando dados quantitativos.

Responsáveis pela elaboração: Os representantes da PROEN, PROPIP e PROEXT na Comissão Técnica ficarão responsáveis pela elaboração do item 10.1.

10.2 Estímulos à permanência

Descrição dos programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico, critérios de participação e análise quantitativa.

Responsáveis pela elaboração: Os representantes da PROEN na Comissão Técnica ficarão responsáveis pela elaboração do item 10.2.

10.3 Organização estudantil

Descrição dos espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente.

Responsáveis pela elaboração: O representante da PROEN na Comissão Técnica ficará responsável pela elaboração do item 10.3.

10.4 Acompanhamento dos egressos

Descrição de programas, mecanismos e/ou sistemas utilizados pelo IFSertãoPE para estabelecer relação com os egressos.

Responsáveis pela elaboração: O representante da PROEXT na Comissão Técnica ficará responsável pela elaboração do item 10.4.

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Descrever os procedimentos utilizados para a realização da autoavaliação do IFSertãoPE, em conformidade com a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES).

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõem a Comissão Técnica.

12 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Neste item, os gestores devem apresentar ações relacionadas à melhoria da gestão financeira do IFSertãoPE, bem como demonstrar a sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI:

- Estratégia de gestão econômico-financeira;
- Planos de investimentos;
- Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos);
- É preciso explicitar a vinculação das receitas às ações propostas ao longo do PDI, demonstrando a solidez e a factibilidade do planejamento proposto.

Responsáveis pela elaboração: O representante da PROAD na Comissão Técnica.

13 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

Apresentar o planejamento das atividades de controle que ocorrerão durante a vigência do PDI. Sugere-se que a avaliação do desempenho do PDI seja feita anualmente, de modo a favorecer a correção de desvios que possam ocorrer durante sua implementação. Nesses momentos de avaliação, é preciso realizar um levantamento concernente a cada um dos objetivos e metas estipulados.

Aqui é interessante avaliar cada um dos objetivos e metas, qualificando-os conforme os indicadores estabelecidos. A comparação entre o que foi executado (real) e o planejado servirá de base para ações corretivas que se mostrarem necessárias.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõe a Comissão Técnica.

14 CONCLUSÃO

Explicitar a importância do PDI para o alcance dos objetivos do IFSertãoPE, sensibilizando a comunidade da IES sobre a necessidade de estarem todos alinhados na busca por melhores resultados no desempenho.

Responsáveis pela elaboração: Membros da DOAPE que compõe a Comissão Técnica.

15 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Listar os documentos mais relevantes utilizados para a elaboração do PDI, como leis, diretrizes, decretos, instruções normativas, etc.

Responsáveis pela elaboração: Todas as comissões envolvidas no processo de elaboração do PDI.